



Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde – APS
Atualização da agenda estratégica para a atenção primária à saúde no SUS

INTEGRAÇÃO ENTRE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE¹

1. A reorganização do modelo de atenção à saúde sustentada no princípio da integralidade e na determinação social do processo saúde-doença (DSS) em bases territoriais só se torna factível com uma atenção primária à saúde abrangente, forte e resolutiva, coordenadora do cuidado e centro de comunicação da rede de atenção à saúde.
2. Existem documentos técnicos disponíveis com proposições operacionais para a integração entre ações de atenção e vigilância no âmbito da APS, que são importante fonte de consulta para apoiar a organização do processo de trabalho das equipes locais da Estratégia Saúde da Família^{2,3}.
3. Entretanto, a possibilidade de desenvolver ações integradas de atenção e vigilância nos territórios áreas de abrangência das equipes ESF requer, necessariamente, articulação programática entre as coordenações/estruturas administrativas de atenção primária e vigilância em saúde, operacionalizada pelo planejamento, monitoramento e avaliação conjuntos das ações de enfrentamento/controle/erradicação dos problemas do estado de saúde prioritários em cada território, mas que leve, também em consideração, os compromissos pactuados nas instâncias intergestores e junto ao controle social (conselhos de saúde). Recomendam-se ações de apoio técnico aos estados e municípios com vistas a promover mecanismos de integração institucional entre a APS e as práticas de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental no âmbito da gestão e nos territórios de atuação das equipes multiprofissionais.

¹ Texto elaborado em janeiro de 2023, a partir de solicitação da SAPS, baseado em Prado, N.M.B.L., Aquino, R., Vilasbôas, A.L.Q. **Atenção Primária à Saúde e o modelo da Vigilância à Saúde**. Rede APS/ABRASCO: 2021. 20 p. Disponível em [Microsoft Word - NT_Vigilancia.docx \(redeaps.org.br\)](#) acessado em 23/01/2023.

² Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia Política Nacional de Atenção Básica – Módulo 1: Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 68 p.: il. https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1102502/guia_pnab.pdf

³ Princípios e propostas para esta integração foram pactuados na Conferência Nacional de Vigilância em saúde: http://conselho.saude.gov.br/16cns/assets/files/relatorios/Relatorio_Final_1_CNVS.pdf



Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde – APS Atualização da agenda estratégica para a atenção primária à saúde no SUS

4. Outro aspecto essencial diz respeito à garantia de equipes completas e qualificadas para o desenvolvimento das práticas de saúde integrais, o que inclui ações de promoção e recuperação da saúde, prevenção contra riscos e agravos. Portanto, será preciso redimensionar a composição das equipes multiprofissionais com redução do número de usuários conforme vulnerabilidades e de modo a dispor de número suficiente de agentes comunitários de saúde, agentes de controle de endemias, técnicos de enfermagem, enfermeiros, odontólogos, médicos, profissionais dos NASF (paridade e universalidade entre equipe Saúde da Família/Saúde Bucal e universalidade de NASF).
5. Destaque-se a recomendação da oferta de processos educativos permanentes para capacitar os profissionais das equipes com vistas à incorporação de ações de vigilância à saúde, tendo como eixo prioritário a integralidade da atenção à saúde.
 - 5.1 Capacitação dos profissionais de saúde das equipes de APS para ampliação da capacidade de análise do contexto territorial/populacional em relação às práticas que realiza; compreensão da organização e gestão do processo de trabalho em saúde; atenção a problemas e necessidades de saúde; senso crítico quanto à efetividade e ética das intervenções propostas ou realizadas e, finalmente, permanente questionamento sobre o processo de trabalho vinculado às necessidades e demandas do território.
6. Propõe-se, também, o fomento à implantação de políticas de monitoramento e avaliação que orientem o planejamento local e execução de ações conjuntas dos vários setores do SUS que atuam no território de abrangência das equipes de saúde da família; o desenvolvimento de estratégias de atualização das informações nos territórios por meio do reconhecimento do território e acompanhamento sistemático das características socio sanitárias, considerados importantes instrumentos para a reorganização do trabalho das equipes de APS; e, o fortalecimento do debate em âmbito nacional sobre a necessidade de manter sistemas de informação em saúde atualizados e



Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde – APS Atualização da agenda estratégica para a atenção primária à saúde no SUS

fidedignos à situação de saúde dos territórios, a fim de garantir o planejamento, a implantação, a monitorização e a avaliação apropriados das intervenções de saúde baseadas em evidência.

Em síntese, **fomentar estratégias de incorporação de práticas de vigilância à saúde no processo de trabalho das equipes da ESF** é função das mais relevantes na qualificação da resposta às necessidades de saúde da população. Para isso, será necessário promover a articulação das ações coletivas e individuais de saúde no território, com ênfase no diagnóstico territorial, rastreamento, monitoramento, busca ativa e intervenção em problemas de saúde pública relevantes, com especial atenção para condições crônicas de saúde, inclusive decorrentes da Covid-19. A vigilância em saúde também é estratégica para a garantia de alcance de elevadas coberturas das vacinas do calendário do Programa Nacional de Imunização (90-95% da população), além do fortalecimento da disponibilidade de vacinas e realização de campanhas de atualização das coberturas em sintonia com as ações programáticas cotidianas.